

ATA N.º 6/2023

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO
DA SESSÃO ORDINÁRIA DE SETEMBRO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENICHE,
REALIZADA NO DIA 09 DE OUTUBRO DE 2023:

Aos nove dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte e três, no Auditório do Edifício Cultural do Município de Peniche, sito na Rua dos Hermínios, na cidade, freguesia e concelho de Peniche, com a participação dos senhores Inês Grandela Nunes Lourenço (GCEPP), Mário Rui Santana Mamede (GCEPP) e Anabela Correia Dias (PS), respetivamente Presidente, Primeiro Secretário, e Segundo Secretário, em exercício de funções, da Mesa, Teresa Cecília Batista Lopes (GCEPP), António Manuel Prioste Salvador (PSD), Pedro Henrique Lourenço Barata (PS) e Jorge Alberto Bombas Amador (CDU), respetivamente Presidentes das Juntas de Freguesias de Peniche, de Atougua da Baleia, de Ferrel e da Serra d'El-Rei, e dos senhores Hugo José Santos Martins (GCEPP), Francisco Manuel Pinto da França Salvador (PSD), Francisco José de Abreu Lourenço (GCEPP), Susana Cristina Rosa Esperança (GCEPP), Ana Filipa Vala Fialho (PSD), Henrique André da Silva Estrelinha (PS), Luís Fernando Mamede de Matos Almeida (PSD), Carlos Francisco Vala Chagas (PS), Vítor Rui Franco Agostinho (CDU), Ana João dos Santos Lima (PSD), Natália Susana Colaço Rocha (PS), Tiago Brás Correia (GCEPP), Margarida da Silva Martins (PSD), José Monteiro Henriques Rocha (CDU) e Dina do Rosário Constantino de Carvalho (CHEGA), reuniu-se, ordinariamente, a Assembleia Municipal de Peniche para continuar os trabalhos da sessão ordinária do mês de setembro, iniciada a 29 de setembro de 2023, concretamente os seguintes pontos:

4.º - Período da ordem do dia:

- 1) Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara, acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo;
- 2) Apresentação de pedidos de esclarecimento à Câmara Municipal por parte dos Presidentes de Junta de Freguesia;
- 3) Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para revogação da Deliberação n.º 39/2022, de 30 de setembro de 2022, no que concerne à autorização para a assunção do compromisso plurianual, referente ao apoio financeiro do Projeto de Arrelvamento do Sintético do Campo Desportivo da Serrana;
- 5) Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para composição do júri do procedimento concursal para a chefia do Núcleo de Contabilidade - cargo dirigente intermédio de 4.º grau;
- 6) Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para composição do júri do procedimento concursal para a chefia do Núcleo de Contratação Pública e Aprovisionamento de Bens e Serviços - cargo dirigente intermédio de 4.º grau;
- 7) Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para composição do júri do procedimento concursal para a chefia do Núcleo de Gestão do Património e Contratação Pública - cargo dirigente intermédio de 4.º grau;
- 8) Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para composição do júri do procedimento concursal para a chefia do Núcleo de Serviços Jurídicos e de Fiscalização Municipal - cargo dirigente intermédio de 4.º grau;
- 9) Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para composição do

júri do procedimento concursal para a chefia do Núcleo de Serviços de Recursos Humanos - cargo dirigente intermédio de 4.º grau;

10) Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para composição do júri do procedimento concursal para a chefia do Núcleo de Saúde Ocupacional e Gestão de Riscos - cargo dirigente intermédio de 4.º grau;

11) Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para composição do júri do procedimento concursal para a chefia do Núcleo de Formação, Recrutamento e Desenvolvimento - cargo dirigente intermédio de 4.º grau;

12) Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para composição do júri do procedimento concursal para a chefia do Núcleo de Planeamento Territorial e SIG - cargo dirigente intermédio de 4.º grau;

13) Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para composição do júri do procedimento concursal para a chefia do Núcleo de Gestão Urbanística e Projetos - cargo dirigente intermédio de 4.º grau;

14) Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para composição do júri do procedimento concursal para a chefia do Núcleo de Reabilitação Urbana e Habitação, Fiscalização e Acompanhamento Técnico - cargo dirigente intermédio de 4.º grau.

5.º - Aprovação da minuta da ata.

A sessão foi aberta, pela senhora Primeira Secretária, em exercício de funções de Presidente da Mesa, nos termos da Lei e do n.º 2 do artigo 17.º do Regimento da Assembleia Municipal de Peniche, eram vinte e uma horas e trinta minutos, encontrando-se na sala vinte dos vinte e cinco membros que compõem a Assembleia Municipal de Peniche.

O senhor Presidente da Mesa, Joaquim Raul Gregório Farto, comunicou a sua ausência, nos termos do n.º 2 do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro.

As senhoras Margarida da Silva Martins (PSD) e Natália Susana Colaço Rocha (PS) compareceram no decurso da sessão, durante a apreciação do ponto dois da ordem do dia, e passaram de imediato a participar nos trabalhos.

O senhor Tiago Brás Correia (GCEPP), encontrava-se a substituir o senhor Jorge Manuel da Costa Batalha (GCEPP), que comunicou a sua ausência, nos termos do n.º 2 do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro.

Os senhores Licínio Pereira (GCEPP), Carlos Manuel Sousa Policarpo (GCEPP), Carla Alexandra Pereira Fernandes Delgado (GCEPP), David Pedrosa Antunes (GCEPP), João Carlos Rodrigues Viola (GCEPP), Sara Alexandra Oliveira Nunes (GCEPP), Rui Vasco Pereira Serpa Malheiros Cativo (GCEPP), Nuno Miguel Nobre Leitão (GCEPP) e Joana Mafalda Batista Valério (GCEPP) por serem os membros que se seguiam nas respetivas listas, também comunicaram a sua ausência.

Assistiram à sessão o Presidente da Câmara, senhor Henrique Bertino Batista Antunes (GCEPP), em cumprimento do estabelecido no n.º 2 do artigo 48.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, e os Vereadores, senhores Afonso Rosário Costa Clara (GCEPP), Filipe Maia de Matos Ferreira Sales (PSD), Ângelo Miguel Ferreira Marques (PS), Cristina Maria Luís Leitão (PSD), Ana Margarida Silva Batalha (PS) e Maria Clara Escudeiro Santana Abrantes (CDU).

A sessão foi secretariada pelo Diretor Municipal de Desenvolvimento e Governança do Município de Peniche, Rui Vargas, coadjuvado pela Assistente Técnica, Marina Luísa Duarte Nunes Viola.

COMPOSIÇÃO DA MESA:

Constatando-se que não se encontrava presente o Presidente da Mesa, a senhora Primeira Secretária, no exercício de funções de Presidente, solicitou ao senhor Mário Rui Santana Mamede (GCEPP) que passasse para Primeiro Secretário, nos termos do n.º 2 do artigo 17.º do Regimento da Assembleia Municipal de Peniche, e ao representante do grupo do Partido Socialista que indicasse um substituto, nos termos do n.º 3 do artigo 17.º do Regimento da Assembleia Municipal de Peniche, tendo sido indicada a senhora Anabela Correia Dias (PS) que, de imediato, assumiu funções de Segunda Secretária na mesa.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1) APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO:

A Assembleia Municipal, em cumprimento da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apreciou a informação escrita do senhor presidente da Câmara, Henrique Bertino, acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo.

2) APRESENTAÇÃO DE PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO À CÂMARA MUNICIPAL POR PARTE DOS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA:

No cumprimento do n.º 7 do artigo 38.º, Subsecção III, do Regimento da Assembleia Municipal de Peniche, usaram da palavra os senhores Presidente de Junta de Freguesia de Ferrel, da Serra d'El-Rei, de Atouguia da Baleia e de Peniche.

Presidente da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata (PS):

Disse que:

Relativamente à questão dos asfaltamentos, teria sido uma justificação o empréstimo que não foi aprovado pelo Partido Socialista, Partido Social Democrata e Coligação Democrática Unitária, ressaltando que foi bom não os aprovar, porque se trata da despesa corrente e despesa corrente deve ser financiada com receita corrente, para além disso, a receita dos asfaltamentos ou a que provém do Imposto Único de Circulação tem vindo a subir ao longo dos últimos anos e não tem sido investida na melhoria das redes viárias.

Em relação à questão da obra do centro de Ferrel, na altura ficou apenas por esclarecer dois pontos, a questão que o senhor Presidente da Câmara tem vindo a referir, que, após verificação ou fiscalização do Tribunal de Contas, os contratos de obra não podem ser feitos assim, mas existe na lei e nos regimes jurídicos muitas e variadas formas de se colaborar com outras instituições, nomeadamente as Juntas de Freguesia. Indicou que existem formas previstas para os contratos de programa ou protocolos, independente do nome, e se não se quiser não se fazem. Relembrou que, nesta obra, o senhor Presidente da Câmara não sabia o que iria fazer, porque quando, em novembro de 2021, a tesoureira

da Junta de Freguesia perguntou por que razão não estava lá uma vez que queria ir para lá em agosto, desse mesmo ano, o senhor Presidente da Câmara respondeu que iria enviar para lá o material e a mão de obra, não foi capaz de dizer aquilo que era sua intenção fazer.

Quanto ao assunto que foi abordado pela senhora Deputada Margarida Martins, do Partido Social Democrata, que brindou o final da Assembleia Municipal de forma caricata, sobre as transmissões da Assembleia Municipal, é um tema que tem colocado muitas vezes, feito proposta e lembrou que foi com uma proposta do Partido Socialista que a Assembleia Municipal foi a primeira do país a fazer transmissões, na altura, com som e mais uma vez se pode referir que esta transmissão não se faz, porque não se quer, pois em muitos municípios isso existe dando transparência e visibilidade, por isso todas as forças políticas e todas as candidaturas utilizam as redes sociais, porque chegam aos cidadãos, como assim é a mesma situação deveria verificar-se com a Assembleia Municipal, no entanto, como já se percebeu, a transparência e o escrutínio é uma coisa que não é bem vinda.

Iria aguardar pela intervenção do senhor Presidente da Câmara sobre a história que afeta todas as freguesias em conjunto, relativamente à transferência de competências e de recurso.

Iria prestar informação a todos os senhores Deputados da Assembleia Municipal e a todo o Executivo Municipal que tem tido dificuldade em reunir com a Chefe de Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, com o senhor Vereador Afonso Clara tem sido relativamente fácil, mas tem havido várias tentativas e tem sido uma dificuldade enorme reunir sobre um assunto que é muito urgente. Indicou que a Junta de Freguesia de Ferrel está, desde maio de 2022, a aguardar uma resposta relativamente a uma situação que ficou definida numa sessão da Assembleia Municipal e, na altura, foi feita uma proposta pelo Chefe de Divisão das Obras Municipais em reunião de mapa de obras, mas a mesma terá de passar pela Divisão de Planeamento Gestão Urbanística, e aquilo que pretende é informar toda a gente que a Junta de Freguesia de Ferrel está na iminência de perder um Fundo Comunitário para uma obra financiada a 85%, para a construção de um passadiço na Ilha do Baleal que irá desde a Capela de Santo Estevão até ao Fortim, por não ter resposta da Câmara Municipal. Adiantou que todos devem ter conhecimento disto, até por que terão de informar a população caso seja necessário fazer alguma devolução ou trocar o projeto, face ao que tinha sido aprovado.

Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):

Disse que:

Em relação às primeiras questões colocadas pelo senhor Presidente de Junta de Freguesia de Ferrel, respondeu o essencial na última sessão da Assembleia Municipal.

Relativamente à questão da divulgação e transmissão da Assembleia Municipal, é Presidente da Câmara Municipal e não da Assembleia Municipal.

Vereador Afonso Clara (GCEPP):

Disse ser verdade que tem havido dificuldade em agendar uma reunião com a senhora Chefe de Divisão, no entanto, e porque presa a amizade entre as pessoas, lamentou ter de dizer que comunicou, hoje, ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ferrel que a reunião foi agendada para o princípio da próxima semana e que lhe confirmaria a hora e o dia tendo-lhe o senhor Presidente de Junta de Freguesia mandado

uma mensagem a agradecer a informação. Referiu que foi inoportuno esta intervenção do senhor Presidente de Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata.

Presidente da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata (PS):

Disse que:

No seguimento do assunto das transmissões e do *Facebook*, o senhor Henrique Bertino também só é Presidente da Câmara Municipal, não é a Câmara Municipal, no entanto, já fez publicações ao domingo para atacar a Junta de Freguesia de Ferrel.

Relativamente à questão em que o senhor Presidente da Câmara "*sacudiu a água do capote*" para o senhor Vereador Afonso Clara, obviamente a questão com o senhor Vereador Afonso Clara não está em causa, aliás, acabou de dizer que nunca teve qualquer dificuldade com o senhor Vereador Afonso Clara em reunir nem em obter respostas da sua parte, a questão é que há muita informação que não lhe chega e isso já foi visto várias vezes. Acrescentou que toda a gente sabe que estas questões estão diretamente ligadas ao senhor Presidente da Câmara e à Chefe de Divisão. Informou que tem uma coletânea de questões que não têm resposta da senhora Chefe de Divisão e do senhor Presidente da Câmara, porque o senhor Presidente é que entala as coisas e depois quando se vê apertado saca para o senhor Vereador Afonso Clara, pois é mais fácil. Adiantou que o senhor Vereador Afonso Clara não lhe falhou e não falou nem do senhor Vereador Afonso Clara, nem das freguesias. Disse, ainda, que desde o início este assunto e outros são adiados e a criar problemas que vão ser graves por culpa exclusivamente do senhor Presidente da Câmara, o senhor Vereador Afonso Clara não tem culpa nenhuma, e isto é o normal, já se viu isto no mandato anterior quando foi preciso chamar a Vereadora Ana Rita Petinga quando dava jeito, já aconteceu o mesmo ao atual Vereador Afonso Clara, porque é assim que o senhor Presidente da Câmara opera. Referiu que não tinha necessidade de dizer isto se o senhor Presidente assumisse que a responsabilidade está do lado da Câmara Municipal e isto é um facto provado de forma documental.

Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):

Disse que:

O senhor Presidente de Junta de Freguesia de Ferrel tem muito o hábito de fazer juízos de valor e, naturalmente, poderia também dizer-lhe coisas desagradáveis, porque tem essa oportunidade e também tem a prova. Informou que foi o senhor Vereador Afonso Clara que pediu para falar e ao contrário daquilo que o senhor Presidente da Junta de Freguesia disse há muitos assuntos que vão diretamente ao senhor Vereador Afonso Clara e quando ele quer a ajuda do Presidente da Câmara coloca as questões e foi nesse âmbito que o senhor Vereador Afonso Clara colocou a questão da Rua Barbosa do Bocage e aquilo que fez foi falar com a Chefe de Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística que estará disponível para reunir na próxima semana.

Presidente da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata (PS):

Sobre a Rua Barbosa do Bocage, disse que, na altura, foi a reunião de Câmara expor o assunto e, à partida, tendo o senhor Presidente o maior gabinete político desde o 25 de Abril, deveria ter tomado nota. Deu conta que fez dois pedidos de processo, um deles no dia 03 de maio de 2023, e à data de hoje não obteve resposta, quanto mais dos outros que já são do ano passado.

Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, António Salvador (PSD):

Disse que:

Na primeira reunião da sessão de setembro, que se realizou em Ferrel, foi aprovado um voto de congratulação à Atouguia da Baleia pelas comemorações dos oitocentos e setenta e cinco anos. Recordou que as comemorações se iniciaram no mês do julho e foi enviado um ofício à Câmara Municipal solicitando algum apoio para estas comemorações que não são da freguesia da Atouguia da Baleia, mas sim do concelho de Peniche, explicando que os oitocentos e setenta e cinco anos comemoraram a doação das terras de Atouguia da Baleia pelo Rei Dom Afonso Henriques a Dom Guilherme de Corne e, na altura, era o que é hoje o concelho de Peniche.

A obra do cemitério de Atouguia da Baleia é uma obra inacabada que começou há cerca de três anos e ainda há alguma coisa para fazer, nomeadamente a iluminação pública e a pintura dos muros do cemitério, que a Junta de Freguesia se disponibiliza a pintar, no entanto, solicitou à Câmara Municipal, através de ofício, as tintas e nunca foi dada resposta, além disso tem também a iluminação das passadeiras que estavam programadas ser iluminadas, está tudo preparado para isso, mas nunca foi feita.

Há cerca de quinze dias, na Assembleia de Freguesia, foram-lhe colocadas algumas questões, nomeadamente a obra de saneamento para o quartel da Guarda Nacional Republicana de Atouguia da Baleia que, neste momento, está parada. Referiu que as pessoas estão a queixar-se bastante, pois quer para quem habita naquela rua, quer na vila, em termos de circulação, existem constrangimentos. Gostaria de saber qual a razão.

Foi questionado também sobre os acampamentos que existem pelas terras, roulotte e tendas, e, na altura, remeteu um ofício à Câmara Municipal dando conta dessa situação, foi contactado pelo Serviço de Fiscalização da Câmara Municipal, foram juntos identificar os acampamentos ilegais na freguesia e recorda-se que foram identificados doze. Considerando que nunca mais teve conhecimento se alguma coisa foi feita, solicitou um ponto de situação.

Em relação à Consolação, em frente de uma casa está a ser feito um gradeamento ocupando espaço público e desconhece se a Câmara Municipal tem conhecimento desta situação e se está disponível para atuar naquele caso.

Relativamente ao Forte da Consolação, uma obra que está parada e para além de estar parada é a imagem que transmite a quem visita aquela praia e o largo, pois tem montes de entulho, vedações, sacos cheios de inertes ou areia que não dignifica em nada aquele espaço.

Sobre o parque de caravanas que existe na Consolação, tem conhecimento que a Câmara Municipal adquiriu um terreno que já está disponível. Questionou se a Câmara Municipal tem algum projeto para aquele parque de caravanas.

Em relação à Casa dos Valas, fez dez anos que aquela casa foi adquirida e gostava de saber se, da parte da Câmara Municipal, está alguma coisa em andamento, no que diz respeito à recuperação, pois sempre se falou que o piso de baixo, que tem uma estrutura lindíssima, seria para colocar o Posto de Correios.

Em termos de lombas e passadeiras, a Junta de Freguesia tem enviado vários emails à Câmara Municipal, estão sempre a ser confrontados com a realização de lombas. Expressou que as passadeiras da Vila de Atouguia apenas foram reavivadas, mas as do resto da freguesia estão sem serem requalificadas.

Irá haver mais uma prova do Campeonato do Mundo de Surf na Praia dos Supertubos, a única na Europa nesta praia, e convidou o senhor Presidente da Câmara a deslocar-se à praia e verificar se tem a dignidade necessária para receber uma prova do Campeonato do Mundo de Surf.

Em relação às pontes, no seu primeiro mandato como Presidente de Junta de Freguesia, em 2005, o assunto foi abordado na primeira sessão de Assembleia Municipal em que teve o prazer de participar. Recordou que se falou na ponte que liga Ribafria aos Bolhos que tinha sido alvo de uma vistoria por parte dos técnicos da Câmara Municipal e estava em perigo de ruir, há dezoito anos.

A Junta de Freguesia adquiriu um trator e um corta-canos. Informou que foi enviado um ofício à Câmara Municipal solicitando o subsídio da aquisição do trator, uma vez que no protocolo de delegação de competências cabe à Câmara Municipal pagar 50% na aquisição deste tipo de materiais, mas até à data não obteve resposta.

Em termos de ocupação de espaço público das esplanadas, a Junta de Freguesia declinou esta delegação de competências, no entanto, gostaria de saber qual o ponto de situação, porque existe uma esplanada na Rua das Escolas que deu alguma celeuma e, na altura, por solicitação da Câmara Municipal, a Junta de Freguesia deu parecer desfavorável, mas certo é que a esplanada está a funcionar, assim como outras, nomeadamente na Consolação e em Atouguia da Baleia. Indicou que uma das esplanadas existentes na Consolação está a ocupar o passeio e o estacionamento.

Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):

Disse que:

Os cemitérios são propriedade das freguesias rurais, apenas o da cidade é propriedade do Município, mas sobre a obra, o senhor Vereador Afonso Clara dará a informação.

Relativamente à questão da obra de infraestruturas do quartel da Guarda Nacional Republicana, a obra teve de parar, porque a E-Redes não tinha comunicado o seu representante para acompanhar a obra, tiveram de suspender a empreitada e, entretanto, pensa que a obra será retomada.

Em relação aos doze acampamentos identificados, daqui a dois anos serão mais, daqui a dez anos serão mais ainda e espera que alguém venha para o concelho e resolva os problemas todos. Referiu que, hoje, após lhe ter sido comunicado que existia uma obra não licenciada, solicitou a intervenção da Fiscalização e sempre que têm conhecimento das situações, mesmo com recursos limitados, atuam, e quando apresentarem as Grandes Opções do Plano para 2024 haverá um conjunto de propostas que serão feitas, em primeiro lugar aos senhores Vereadores e depois, caso sejam aprovadas na Câmara Municipal, à Assembleia Municipal e são os senhores Deputados que terão o voto e a decisão para melhorar esta intervenção, porque esta é uma realidade que existe e que está detetada. Adiantou que não poderia dizer que o assunto esteja no Gabinete Jurídico, mas é provável que esteja, assim como tantos outros.

Em relação à Consolação, gostaria de solicitar à Junta de Freguesia que informasse qual o arruamento em concreto e o número de porta para perceber do que se está a falar.

Quanto ao Forte da Consolação, a instabilidade do talude virado a norte é um problema do Município, a Agência Portuguesa do Ambiente não está confortável que se continue com a obra, a Direção-Geral do Património Cultural sempre levantou reservas

em relação ao conjunto de obras, logo, estão com muitas dificuldades em continuar a obra, porque não se pode ter máquinas com vibração. Referiu que iriam fazer pequenas intervenções para fechar a obra, porque têm de o fazer face à candidatura e depois ver como retomar. Adiantou que, na sua opinião, só deverá ser feita essa obra depois de outra grande obra que tem de ser feita, e acha que o município não está em condições de o fazer, que é a consolidação do talude virado para a praia norte, pois há uma risco sério que a situação se agrave e terá de ser uma entidade como a Direção-Geral do Património Cultural ou como a Agência Portuguesa do Ambiente a fazer essa intervenção, a Câmara Municipal não tem condições financeiras para a fazer. Indicou que tudo o que lá estiver será retirado durante este mês.

Relativamente ao parque de autocaravanas, o estudo está pronto e será presente em reunião de Câmara e será partilhado com a Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, pois foi sempre essa a intenção quando se adquiriu mais uma propriedade junto àquela que é, atualmente, utilizada.

Em relação à Casa das Valas, a Câmara Municipal adquiriu o edifício, fez algumas intervenções, a principal, que era uma preocupação sua no mandato anterior, foi a cobertura, mas desconhece se exteriormente foram feitas intervenções.

Sobre passeadeiras, na Vila de Atouguia da Baleia foram reavivadas algumas, noutras locais não conseguiram pintar. Quanto às lombas, referiu que terão de passar na Comissão Municipal de Trânsito. Informou que esta comissão esteve reunida há três semanas, que foram tomadas algumas decisões, falaram em lombas, mas se for para executar todas as lombas que são solicitadas, serão certamente mais de cem lombas no concelho e não sabe se querem mais de cem lombas no concelho. Recordou que foi tomada uma decisão, em relação à Avenida da Praia, junto ao Sol Village II, foi solicitada uma estimativa para ver a possibilidade de colocar sinais intermitentes com aviso de velocidade e em função disso ver o que se pode fazer mais. Indicou que neste caso está a ser ponderada uma lomba diferente das lombas normais. No que diz respeito a outras lombas, disse que poderiam discutir e aprovar, mas se o que se pretende é asfaltar, não poderão estar ao mesmo tempo a colocar lombas.

Em relação ao Campeonato do Mundo de Surf, que se realizará em março. Esteve a semana passada na Praia dos Supertubos e tem agendada uma ida amanhã com um técnico municipal.

Relativamente às pontes, durante o mandato passado foi contratada e executada a avaliação de todas as pontes e de todos pontões existentes no concelho, foi dada prioridade para executar, em 2024, a ponte entre Ribafria e os Bolhos, com o alargamento da estrada e criando condições para o futuro. Disse, ainda, que solicitou, também, à Divisão do Planeamento e Gestão Urbanística que fizessem o projeto de execução da ponte entre Atouguia da Baleia e o Lugar da Estrada, perto da Hortapronta, e que fizessem o projeto de execução, se possível, do pontão entre o Casal da Vala e a zona industrial do Vale do Grou.

Em relação ao trator, no protocolo não está previsto a colaboração dos 50%, nunca foi assim, a colaboração dos 50%, em termos de comparticipação, tem de ser negociada previamente com a Câmara Municipal.

A Junta de Freguesia participou que iria propor à Assembleia de Freguesia que declinasse as competências do espaço público, mas formalmente ainda não o fez.

Vereador Afonso Clara (GCEPP)

Disse que:

Relativamente às obras do cemitério, no que toca à iluminação, têm tido alguma dificuldade, porque, como é do conhecimento do senhor Presidente da Junta de Freguesia, aquele projeto foi elaborado externamente e o projetista daquela obra nunca entregou o projeto de iluminação, aliás, tem questionado algumas vezes o responsável para entregar o projeto de iluminação pública, porque de facto é uma lacuna naquela obra. Indicou que tiveram de remendar o piso e encontrar uma solução para minimizar aquela imagem, portanto, estão dependentes do término daquele projeto para terminar a obra. Sobre a questão da pintura, adiantou que, na altura, surgiram algumas dúvidas, porque foi informado que a Junta de Freguesia teria um projeto para aquele espaço e por isso acabaram por ficar um pouco dependentes dessa ideia e isso condicionou a pintura dos muros. Referiu que, de qualquer forma, há uma parte que foi ampliada e acabou por nunca ser pintada, mas deve ser. Disse, ainda, que faltam duas árvores, mas a situação será resolvida.

Relativamente ao parque das caravanas, existe um projeto terminado que será apresentado à Câmara Municipal para aprovação brevemente. Expressou que se juntarem os dois terrenos farão um parque de campismo como deve ser, porque o que lá existe não se parece com nada.

Em relação à Casa dos Valas, têm os orçamentos para intervir na recuperação no piso de baixo, móveis, portas, etc., que serão ponderados para tentar incluí-los no orçamento para 2024.

Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, António Salvador (PSD):

Disse que:

Faltou responder sobre as comemorações dos oitocentos e setenta e cinco anos da terra de Atouguia da Baleia e, também, sobre a ocupação do espaço público.

Em relação ao parque das caravanas na Consolação, solicitou o projeto, porque, assim que estivesse pronto, é urgente colocar árvores naquele espaço.

Relativamente ao largo da Consolação, todos têm conhecimento do problema que houve com o alcatroamento do largo, pois havia uma senhora que ocupou um espaço do largo e que dizia que aquilo era dela, entretanto a senhora faleceu e limpou-se tudo, mas agora está a aparecer uma vedação mesmo no largo da Consolação ocupando novamente aquele espaço. Referiu que desconhece se é para ficar assim ou não, mas não concorda com aquela situação.

Quando falou na Praia Supertubos foi para convidar o senhor Presidente da Câmara a ir lá de noite, porque durante o dia vê-se bem, de noite é que não se consegue ver nada.

Em relação às lombas e passadeiras, reconhecia que existe muitos pedidos de lombas, mas há prioridades e as prioridades são: Centro Escolar, Escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância, isso são prioridades. Relatou que em frente ao Jardim Infantil de Geraldês, depois do asfaltamento na Rua do Caldeirão, está perigoso e, na sua opinião, deveria fazer-se alguma coisa naquele espaço, nomeadamente, em frente à Escola de Geraldês que também não tem lomba nenhum e é urgentíssimo haver alguma coisa.

Presidente da Junta de Freguesia de Serra d'El-Rei, Jorge Amador (CDU):

Chamou à atenção da mesa da Assembleia Municipal que o dia de reuniões da Assembleia Municipal, segundo o regimento, não é à segunda-feira.

Gostaria de saber qual a razão de este ano haver menos lavagens de contentores do lixo, muito menos do que o ano passado. Referiu que o problema da alteração climática traz um problema acrescido que tem que ver com o cheiro e este ano notasse este problema.

Em abril, quando foram apresentados o Plano e o Orçamento, o senhor Presidente da Câmara deu ênfase a uma iniciativa que iria ter lugar na freguesia de Peniche no final do ano. Perguntou como se chama o evento e quando começava.

Relativamente às tintas e materiais para as passadeiras, sugeriu que se acabasse com isso, pois andam a discutir o assunto na Assembleia Municipal à várias sessões. Referiu que compete à Câmara Municipal fazer uma informação, verificam as necessidades das Juntas de Freguesia e levam o assunto a reunião de Câmara para atribuir esses mesmos materiais às Juntas de Freguesia.

No dia 30 de setembro, estiveram no congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses e eis que há uma avaria da EDP na média alta do concelho de Peniche que atinge a freguesia da Serra d'El-Rei durante três horas e meia. Adiantou que existem dois problemas, um deles é que tem solicitado, na Assembleia Municipal, uma informação sobre o investimento que a EDP fez no concelho nos últimos anos e ainda não foi prestada. Referiu que, na sua opinião, deveria ser pedido à EDP, formalmente, essa informação para que se possa ver a razão pelo qual estas situações estão a acontecer, pois são recorrentes, porque não há manutenção da rede. Indicou que mais grave que isso é o facto de os serviços da EDP não terem detetado a avaria e foi ele próprio, que se encontrava no Congresso da ANMP que teve de ligar para um técnico da EDP e explicar que havia uma avaria. Questionou se EDP não tem a rede ligada, não há um sistema de deteção de avarias. Acrescentou que, na sua opinião, a Câmara Municipal tem de dizer à EDP que aquilo é para profissionais.

Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):

Disse que:

Em relação às comemorações dos oitocentos e setenta e cinco anos, o que foi respondido foi que não estava previsto atribuir subsídios para este tipo de coisas, pois trata-se de eventos da responsabilidade financeira das Juntas de Freguesia.

Sobre o licenciamento da esplanada, viu o parecer e foi decidido em conformidade.

No caso do largo da Consolação, desconhece a situação.

Relativamente à Praia dos Supertubos, estiveram a trabalhar com a E-Redes e com a Agência Portuguesa do Ambiente uma possibilidade de apresentar uma candidatura para se fazer uma obra com passadiços e com iluminação na Avenida dos Supertubos, inclusivamente desejava que aquele arruamento fosse calcetado com pedra. Indicou que não desistiram da solução, voltaram a falar com a E-Redes dessa solução, eles estão disponíveis, vão tentar trabalhar nos pareceres que existem e avançar para o projeto de execução que pode ter hipótese de comparticipação. Acrescentou que existe um estudo desde a zona da rotunda dos Supertubos até ao Xakra Beach Bar, até por que aquilo tem um grande potencial. Informou que existem dezenas de ideias para o concelho que infelizmente não foram executados, alguns nem sequer têm projeto, mas estão a pretender fazê-los.

As lombas são prioritárias, mas tem de se ver. Referiu que aquela que o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia referiu, junto ao Jardim Infantil é uma das que está prevista executar. Indicou que lhe agrada a solução de ser as Juntas de Freguesia a fazer a pintura das passadeiras, caso estejam disponíveis, reconheceu que estão com alguma dificuldade na Divisão de Obras Municipais, porque estão com três técnicos a menos, que faz toda a diferença, terão de ver, depois de contratar um novo Chefe de Divisão, se conseguem ter mais um técnico, porque todos estes processos passam por aquele serviço e se as pessoas estão sobrecarregadas os processos não andam.

Numa reunião realizada na semana passada com a E-Redes, lhes foi dito que neste momento têm possibilidade de detetar todas as avarias no imediato, daí não consegue entender. Referiu que pode haver pequenas avarias e a E-Redes não as detetar ou não lhes dar a devida importância, porque estão contratadas pelo empreiteiro e são eles que têm o programa de trabalhos e vão fazendo. Acrescentou que o facto de existir dois sistemas no concelho de Peniche é um problema.

O grande evento era a “*Bienal do Mar*” que estava a ser preparado pelo senhor Vereador Ângelo Marques que tinha um determinado enquadramento e no dia em que os senhores Vereadores do Partido Socialista renunciaram aos Pelouros foi uma das questões que lhe colocou e, na altura, o senhor Vereador Ângelo Marques referiu que a Senhora Ana Rita Petinga, Adjunta do Gabinete de Apoio à Presidência, estava em condições para avançar. Mencionou que lhe respondeu que não iria avançar, porque o enquadramento financeiro era muito exigente, portanto, foi uma decisão política do Presidente da Câmara que entendeu que o evento não deveria ser concretizado.

Presidente da Junta de Freguesia de Peniche, Teresa Lopes (GCEPP):

Disse que:

No seguimento da última Assembleia Municipal, gostaria de mencionar um louvor atribuído pelo Corpo Nacional de Escutas do Agrupamento 512 à Freguesia de Peniche, no dia 09 de julho, aquando da inauguração da nova sede, pelos relevantes serviços prestados ao Corpo Nacional de Escutas, o qual muito a orgulha.

Em relação aos asfaltamentos, não tem nada contra a Estrada do Béltico, mas em Peniche nada é feito. Adiantou que foi enviada uma listagem em fevereiro de 2019 com as prioridades de asfaltamento na cidade de Peniche e gostaria que tomassem em atenção o estado em que se encontram as ruas.

Gostaria de salientar que é necessário marcar as passadeiras, principalmente as que estão próximas das escolas, devem ser reavivados os traços contínuos ou descontínuos na curva da Rua 25 de Abril com a Rua da Liberdade, em frente à Igreja da Ajuda, porque dificulta quem vira para a Avenida da Liberdade, na Rua 13 Infância, junto às casas de banho públicas e na ponte, quem vira para o Clube Naval, assim como uma passadeira que não está sinalizada na Marginal Norte com o cruzamento da Rua 1.º de Maio. Solicitou a marcação de um estacionamento para deficientes junto ao Pavilhão Polivalente que é frequentado por alguns deficientes e não há lugar de estacionamento para o efeito. Relembrou um ofício que enviaram em dezembro de 2017 relativo à realocação das passadeiras no Largo de São Paulo, frente à Casa Benfica, pois quem vem da Avenida das Escolas e vira para a Casa do Benfica não vê a passadeira por causa do sol, provocando assim vários constrangimentos, também, a passadeira da Igreja da Capela de Santana. Deu conta que existe um lugar reservado, para parar e estacionar durante 15 minutos, junta à lavandaria ao lado ao Café Golfinho, na Rua Mariano Calado,

que a Junta de Freguesia já pediu para ser retirado. Disse que, no dia 05 de dezembro de 2017, enviou um ofício, o mesmo foi reenviado no dia 29 de janeiro de 2020 e no dia 17 de agosto de 2023, referindo que, entre o Café Caçador e o Bar 102 só existem duas passadeiras, uma no início da rua e a outra no final. Indicou que nesta rua se fazem alguns excessos de limites de velocidade. Acrescentou que na Rua Bartolomeu Dias e Rua Armando Sampaio Sena existem blocos de sete, oito e nove andares e há muita população, os caixotes do lixo estão do lado contrário à estrada, portanto, solicitou a colocação de uma passadeira na parte central para que as pessoas que vão despejar o lixo não tenha de se deslocar à rotunda do Café Caçador, nem à rotunda do Bar 102. Disse, ainda, que gostaria de solicitar um estudo, por parte dos técnicos municipais, sobre a possibilidade de se marcar uma passadeira na Rua das Flores, tal como está na Rua do Brasil e fazer-se igual na Rua dos Dominginhos, na Rua das Flores e na Rua Maria Aurora Parteira, porque existem população idosa nestes bairros e não existe uma passadeira.

Relativamente à Rua do Lagar, se deveria equacionar haver apenas um sentido, ou seja, quem vem da Rua da Alegria para a Avenida 25 de Abril, ou vice-versa.

Se deveria reorganizar o sentido da entrada e saída do Largo do Visconde, pois quem segue pela Rua do Visconde tem o mural elaborado pela Freguesia de Peniche e tem duas entradas, uma antes do mural e a outra em frente à Nigel e às vezes torna-se complicado. Disse que talvez se devesse entrar por um lado e sair pelo outro para não haver constrangimentos. Indicou que em maio de 2018 esteve no local com a senhora Engenheira Tânia Silva, da Divisão de Obras Municipais, e aquilo que lhe foi transmitido foi que havia um projeto (NIPG 6693/18). Gostaria que se pudesse verificar esta situação.

Gostaria de referir que todas as suas questões devem ser avaliadas pelos técnicos municipais.

Quem circula pela Ponte Velha tem de obrigatoriamente ir até ao parque de estacionamento em frente aos Bombeiros. Perguntou se existe a possibilidade de, em frente à Ponte Velha, se abrir um espaço para circulação do trânsito.

Em relação à segurança, os metrosideros existentes na Avenida Monsenhor Manuel Bastos cortam a visibilidade, nomeadamente quem vem na Rua do Juncal, no entroncamento da Rua do Fialho e na Rua Nossa Senhora da Boa Viagem, e quem circula em carro ligeiro não vê nada, isto por que os metrosideros estão a ser podados na horizontal e não na vertical. Referiu que, quem circula na Rua João de Matos Bilhau e vira para a Rua Heróis do Ultramar, está uma passadeira em frente ao café, mas quem vira, por ter o sinal verde, deparasse também com o dos peões verde do outro lado, e já falou sobre isto diversas vezes.

Em relação à iluminação, hoje, entre as cinco horas da manhã até às dezanove horas a Rua Arquiteto Paulino Montez estava completamente às escuras.

Gostaria de alertar sobre a questão dos polidesportivos, concretamente o da Prageira e o do Bairro de Santa Maria. Deu conta que a Freguesia de Peniche, em maio de 2019, colocou um piso novo, balizas novas, comprou tabelas de basquete, rede, marcaram o campo e, neste momento, as redes não têm manutenção, está completamente ao abandono. Disse, ainda, que, na altura, a Junta de Freguesia pagou ao senhor Wilson Alexandre e ele esteve com as crianças moradoras do bairro a pintar todo o muro com caixas, alusivo ao Bairro da Caixa.

Pretendia saber se foi feita alguma desinfestação por causa dos ratos e baratas.

Em 10 de janeiro de 2023, durante uma reunião de Presidentes de Junta de Freguesia e, na altura, perguntou qual a razão de a Junta de Freguesia de Peniche ser a única a quem a Câmara Municipal não doou o edifício. Deu conta que estão a preparar o caderno de encargos para as companhias de seguros e gostaria de saber se a Câmara Municipal está a tratar do processo ou não tem intenção de o fazer.

O mesmo acontece em relação ao estaleiro e ao armazém da Junta de Freguesia. Referiu que a Junta de Freguesia de Peniche adquiriu um armazém, que não tinha e que precisava, para guardar máquinas e viaturas, mas também para o bem-estar dos funcionários e, no dia 27 de julho de 2022, foi enviado um ofício à Câmara Municipal. Mencionou, como exemplo, que a Freguesia de Atouguia da Baleia enviou um ofício para a Câmara Municipal, no dia 30 de julho de 2021, o despacho do senhor Presidente da Câmara é de 05 de agosto de 2021, e foi presente em sessão da Assembleia Municipal de 17 de setembro de 2021, ou seja, em dois meses pagaram à Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia os 50%, à Junta de Freguesia de Ferrel a mesma coisa e por que razão a Junta de Freguesia de Peniche está há quinze meses à espera que o assunto seja enviado para reunião de Câmara, alertando que o valor é quinze mil e novecentos euros.

Tem conhecimento que a Freguesia de Peniche não pode solicitar os protocolos de obra, mas a Câmara Municipal pode propor à Junta de Freguesia. Perguntou se a Câmara Municipal acha pertinente propor à Junta de Freguesia que arranje os espaços, nomeadamente, o Largo da Igreja da Nossa Senhora da Conceição, o espaço do Car Bus, o Largo de São Pedro, o espaço entre a Rua do Brasil, o Caminho da Fonte dos Dominginhos e a Azinhaga do Hospital, onde existe um triângulo, e há uma senhora que envia, constantemente, emails informando que não tem estacionamento, como já fizeram noutras situações.

Em relação à transferência de competências, o abrigo da Estrada dos Remédios, que não é da Freguesia de Peniche, continua nu. Voltou a dizer que se derem o abrigo a Junta de Freguesia coloca-o.

Em 2017, a Freguesia de Peniche fez algumas obras, uma com protocolo, outras sem protocolo, que nomeou: Largo das Ancoras, muro do Alto da Boneca, Caminho do Meio, perto do Francisco Baratizo. Em 2018: Arribas do Mar, no Visconde, Jardim do Sol, Brasão da freguesia, abrigo Homem do Mar da Ribeira, pintura do Farolim. Em 2019: Rua do Passeio de Santana, esteve 40 anos à espera, foi a freguesia que o fez e 90% foi pago pela Freguesia de Peniche, Mural do Visconde, 100% Freguesia de Peniche, Cantinho da Prageira, pintura do muro do Estádio do Grupo Desportivo de Peniche, Polidesportivo do Bairro de Santa Maria, 100% Freguesia de Peniche, Jardim Jerónimo de Ataíde, na Marginal Sul. Em 2020: Largo do Gaivota, com protocolo, rotunda do Campo da Torre, as chapas ferrugentas foram retiradas pela Freguesia de Peniche, miradouro do Carreiro de São Marcos, a Fonte do Rosário, feito com protocolo, talude do Bairro da Car II, 100% Freguesia de Peniche. Em 2021: Fonte do Rosário e os dois espaços externos aos três blocos do Bairro Arco-íris, as vinte caldeiras que lá estão, Rua do Pocinho, Rua João de Deus, além de capinagem, sarjeta, bancos, abrigos, pinturas de muros, calçadas, placas toponímicas, rampas de mobilidade, apoio ao pagamento de Escalões A, para crianças terem acesso a ir a uma excursão.

Segundo se recorda do Powerpoint apresentado no dia 28 de maio de 2020, falava de limpeza urbana e de manutenção de espaços verdes. Expressou que na manutenção de espaços verde é referido um valor de vinte euros por cada banco de jardim por ano, cinquenta euros por ano por cada abrigo rodoviário, com uma vida útil de oito anos.

Informou que a Junta de Freguesia adquiriu dois abrigos, um para a Rua Nossa Senhora da Boa Viagem e o outro para o Vila Maria, na Rua Estrada dos Remédios, pagaram cerca de três mil euros.

Ficou transtornada quando verificou que no Jornal Municipal da Câmara Municipal, edição seis, de julho de 2021, na página trinta e seis, é referido que a gestão e a manutenção de feiras e tudo o que é mencionado foi atribuído à Freguesia de Peniche. Esclareceu que não aceitaram estas competências, do protocolo apenas aceitaram a A, B e C.

Iria voltar a falar do indicador de habitante por quilometro quadrado. Referiu que, a título e exemplo, uma coisa é um lugar na Freguesia de Atouguia da Baleia que possivelmente se manda uma pessoa de quinze em quinze dias para limpar, em Peniche os trabalhadores estão todos os dias, sete hora por dia, afetos a um bairro, porque a freguesia tem o Bairro do Calvário, o Bairro de Santa Maria, a Fundação Salazar, a Papôa, o Bairro da Prageira, a Dunamar, o Edifício Berlenga e o Bairro do Visconde, portanto, a métrica habitante por quilometro quadrado tem de ser tida em conta, é uma questão de equidade. Adiantou que a Freguesia de Atouguia da Baleia enviou um email, no dia 05 de julho de 2020, em que o valor da proposta da Câmara Municipal, por freguês, que deduz ser a densidade populacional, em que uma pessoa que vive em Atouguia da Baleia vale trinta e três euros e quarenta e seis cêntimos, uma pessoa que vive em Ferrel vale cinquenta e oito euros e cinco cêntimos, uma pessoa que vive na Serra d'El-Rei setenta e seis euros e dezassete cêntimos e uma pessoa de Peniche vale catorze euros e setenta e nove cêntimos, e isto é gozar com os habitantes da cidade de Peniche, então onde está a equidade. Informou que o mapa não é seu, o documento é da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia.

Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):

Disse que:

A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Peniche tem de reunir com o senhor Vereador Afonso Clara e com os técnicos, nomeadamente da Divisão de Obras Municipais, da Divisão de Administração e Finanças e da Proteção Civil.

Em relação aos polidesportivos, foi a senhora Presidente da Junta de Freguesia de Peniche, Teresa Lopes, que entregou os polidesportivos, não foi a Câmara Municipal que os retirou, aliás, na sua opinião, é lamentável, porque têm consciência de que a Câmara Municipal não consegue corresponder a todos. Indicou que quando lhe perguntavam o que era da Junta de Freguesia dizia que era tudo, porque interessava intervir, a senhora Presidente da Junta de Freguesia de Peniche fez o contrário, entregou e, logicamente, a penalização cai nas pessoas e a senhora Presidente da Junta de Freguesia de Peniche tinha a máquina montada para dar resposta a isso tudo.

Quando é dito que os abrigos rodoviários têm uma duração previsível de oito anos, é mentira, eles estão aí e foram feitos pela Junta de Freguesia.

É lamentável falar de questões e esquecer o trabalho do jardim da Rua do Sol, o envolvimento financeiro que aquilo teve e quando se passa por lá não tem a atenção que devia, mas foi a Junta de Freguesia que o pagou e que depois quis entregar à Câmara Municipal, mas depois vêm à Assembleia Municipal falar assim. Adiantou que a Câmara Municipal não tem capacidade de respostas para tudo e por isso é que a transferência de competências foi feita como foi.

A desratização é feita em função dos pedidos que os senhores Presidentes de Junta de Freguesia ou alguém faz à Câmara Municipal, porque o serviço está contratualizado, basta informar.

Relativamente à questão do edifício da Junta de Freguesia, a questão foi respondida, a reunião foi gravada e, na altura, o assunto foi remetido à senhora Chefe de Divisão de Administração e Finanças para tratar do caso de Peniche e da Serra d'El-Rei. Indicou que os serviços não têm a capacidade suficiente, o Serviço de Património, que não existia, tem tido bastante atividade.

Em relação à questão da intervenção no armazém, são coisas completamente diferentes, a Junta de Freguesia adquiriu um armazém e o combinado foi a Câmara Municipal pagar 50% desse armazém, e pagou, no entanto, a senhora Presidente da Junta de Freguesia de Peniche, Teresa Lopes, sem dizer nada a ninguém, entendeu fazer não sei quantas obras e a Câmara Municipal teria de pagar, mas isso não foi conversado, não foi negociado, nem nunca foi assumido e enquanto Presidente de Câmara não assume e não é sua intenção fazer a proposta.

Sobre os processos de obra, sabe que existe um que está a ser desenvolvido para a Rua do Brasil, não concorda com o projeto para o Largo da Nossa Senhora da Conceição, pediu para ser elaborado outro estudo e ainda não foi feito.

Relativamente ao Jornal Municipal de 2021, foi um engano.

Presidente da Junta de Freguesia de Peniche, Teresa Lopes (GCEPP):

Disse que o estado dos polidesportivos é lamentável, mas recorda-se de alguém ter dito "*se fosse comigo não ficava com nenhum*". Alertou que não foi ela própria que não quis, os polidesportivos e os jardins de infância não fazem parte do mobiliário, nem do equipamento urbano. Referiu que a Câmara Municipal diz não ter capacidade de resposta e a Junta de Freguesia tinha de ter.

Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):

Disse que:

A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Peniche, Teresa Lopes, fez referência a várias obras que foram executadas com contrato de obras com a Câmara Municipal. Informou que esteve dezasseis anos na Junta de Freguesia e não fez contratos de obra, pagou-os todos, mas a questão colocada é outra. Referiu ser verdade ter dito, numa discussão política que teve com os três Presidentes de Junta de Freguesia, que nunca entregaria e foi surpreendido, mas entregou e acha lamentável, porque os Presidente de Junta não tinham razão. Acrescentou que os polidesportivos nunca estiveram protocolados com a Câmara Municipal, mas a Junta de Freguesia nos outros mandatos reparava-os. Relembrou um polidesportivo, no último mandato, que estava como estes estão, no Lapadusso, que deu muito trabalho e a Câmara Municipal pagou zero euros, e não foi por isso que deixou de fazer o que havia para fazer. Acrescentou que as obras que a senhora Presidente da Junta de Freguesia falou estão todas nas contas, por isso é que reivindica que o dinheiro deve ser bem gasto, é nestas obras, logicamente, se pretende que a Câmara Municipal participe todas as obras, não há capacidade financeira para o fazer e é um desequilíbrio para o futuro, porque a dimensão do valor de transferência para as Juntas de Freguesia, os senhores Presidente da Junta de Freguesia podem achar insignificante, mas é muito em relação ao orçamento que tem, porque são mais de oitocentos mil e isso é uma evidência. Disse, ainda, que a dimensão para outras

componentes, nomeadamente o Associativismo e outros apoios, está a atingir uma proporção que devem ter cuidado. Acrescentou que o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata, ainda não apresentou à Câmara Municipal o relatório da receita do Parque de Estacionamento do Baleal, mas está no protocolo que tem de prestar contas.

Presidente da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata (PS):

Disse que em todas as Assembleia de Freguesia essa questão é colocada e a Junta de Freguesia de Ferrel tem informado, sem problema nenhum, que a receita ronda os trinta e cinco mil euros, em termos de sobra, e a receita total na ordem dos cinquenta mil.

3) APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO N.º 39/2022, DE 30 DE SETEMBRO DE 2022, NO QUE CONCERNE À AUTORIZAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, REFERENTE AO APOIO FINANCEIRO DO PROJETO DE ARRELVAMENTO DO SINTÉTICO DO CAMPO DESPORTIVO DA SERRANA:

A Assembleia Municipal passou à apreciação do terceiro ponto da ordem do dia, tendo usado da palavra os senhores adiante identificados:

Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):

Fez a apresentação da proposta da Câmara Municipal.

Presidente da Junta de Freguesia da Serra d'El-Rei, Jorge Amador (CDU):

Disse que fazia todo o sentido, até porque tiveram o problema com o subsídio ao Grupo Desportivo de Peniche e, na Assembleia Municipal, chamaram à atenção que aquilo não iria passar no Tribunal de Contas. Indicou que, na sua opinião, esta questão é importante, fazer o pagamento neste período até ao final do mandato.

Deliberação n.º 27/2023: Submetida a proposta (n.º 1768/2023) da Câmara Municipal a votação nominal, de braço no ar, a Assembleia Municipal de Peniche deliberou, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 167.º e do n.º 6 do artigo 169.º do CPA, por unanimidade, com vinte e dois (22) votos a favor, dos membros eleitos pelo Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche (7), pelo Partido Social Democrata (6), pelo Partido Socialista (5), pela Coligação Democrática Unitária (3) e pelo Chega (1), revogar a deliberação n.º 39/2022, de 30 de setembro de 2022, no que concerne à autorização para a assunção dos compromissos plurianuais, referentes ao apoio para o Projeto de Arrelvamento Sintético do Campo Desportivo da Serrana, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.

5) APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA COMPOSIÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA A CHEFIA DO NÚCLEO DE CONTABILIDADE - CARGO DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 4.º GRAU:

Passando a Assembleia Municipal à apreciação do quinto ponto da ordem do dia, apenas usou da palavra o senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino, que fez a

apresentação da proposta da Câmara Municipal, aprovada por unanimidade, em reunião ordinária, realizada no dia 15 de setembro de 2023.

Deliberação n.º 28/2023: Submetida a proposta (n.º 1572/2023) da Câmara Municipal a votação, a Assembleia Municipal de Peniche, no uso da competência prevista no n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação, deliberou, por escrutínio secreto, nos termos do n.º 2, do artigo 31.º do CPA, aprovar, com doze (12) votos sim, sete (7) votos em branco e três (3) votos não, aprovar o júri de recrutamento do procedimento concursal para a chefia do Núcleo de Contabilidade - cargo dirigente de 4.º grau, com a seguinte composição:

Presidente: Dr. Rui Miguel Matos Cosme Vargas Henriques, Diretor Municipal de Desenvolvimento e Governança.

Vogais efetivos: Dra. Josselène Cristina Oliveira Nunes Teodoro, Chefe da Divisão de Administração e Finanças e Dra. Ana Isabel Rodrigues Nunes, Chefe da Subunidade de Finanças.

6) APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA COMPOSIÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA A CHEFIA DO NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E APROVISIONAMENTO DE BENS E SERVIÇOS - CARGO DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 4.º GRAU:

Passando a Assembleia Municipal à apreciação do sexto ponto da ordem do dia, apenas usou da palavra o senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino, que fez a apresentação da proposta da Câmara Municipal, aprovada por unanimidade, em reunião ordinária, realizada no dia 15 de setembro de 2023.

Deliberação n.º 29/2023: Submetida a proposta (n.º 1573/2023) da Câmara Municipal a votação, a Assembleia Municipal de Peniche, no uso da competência prevista no n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação, deliberou, por escrutínio secreto, nos termos do n.º 2, do artigo 31.º do CPA, aprovar, com treze (13) votos sim, nove (9) votos em branco e zero (0) votos não, aprovar o júri de recrutamento do procedimento concursal para a chefia do Núcleo de Contratação Pública e Aprovisionamento de Bens e Serviços - cargo dirigente de 4.º grau, com a seguinte composição:

Presidente: Dr. Rui Miguel Matos Cosme Vargas Henriques, Diretor Municipal de Desenvolvimento e Governança.

Vogais efetivos: Dra. Josselène Cristina Oliveira Nunes Teodoro, Chefe da Divisão de Administração e Finanças e Dra. Ana Isabel Rodrigues Nunes, Chefe da Subunidade de Finanças.

7) APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA COMPOSIÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA A CHEFIA DO NÚCLEO DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA - CARGO DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 4.º GRAU:

Passando a Assembleia Municipal à apreciação do sétimo ponto da ordem do dia, apenas usou da palavra o senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino, que fez a

apresentação da proposta da Câmara Municipal, aprovada por unanimidade, em reunião ordinária, realizada no dia 15 de setembro de 2023.

Deliberação n.º 30/2023: Submetida a proposta (n.º 1575/2023) da Câmara Municipal a votação, a Assembleia Municipal de Peniche, no uso da competência prevista no n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação, deliberou, por escrutínio secreto, nos termos do n.º 2, do artigo 31.º do CPA, aprovar, com doze (12) votos sim, dez (10) votos em branco e zero (0) votos não, aprovar o júri de recrutamento do procedimento concursal para a chefia do Núcleo de Gestão do Património e Contratação Pública - cargo dirigente de 4.º grau, com a seguinte composição:

Presidente: Dr. Rui Miguel Matos Cosme Vargas Henriques, Diretor Municipal de Desenvolvimento e Governança.

Vogais efetivos: Dra. Josselène Cristina Oliveira Nunes Teodoro, Chefe da Divisão de Administração e Finanças e Dra. Ana Isabel Rodrigues Nunes, Chefe da Subunidade de Finanças.

8) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA COMPOSIÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA A CHEFIA DO NÚCLEO DE SERVIÇOS JURÍDICOS E DE FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL - CARGO DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 4.º GRAU:

Passando a Assembleia Municipal à apreciação do oitavo ponto da ordem do dia, apenas usou da palavra o senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino, que fez a apresentação da proposta da Câmara Municipal, aprovada por unanimidade, em reunião ordinária, realizada no dia 15 de setembro de 2023.

Deliberação n.º 31/2023: Submetida a proposta (n.º 1576/2023) da Câmara Municipal a votação, a Assembleia Municipal de Peniche, no uso da competência prevista no n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação, deliberou, por escrutínio secreto, nos termos do n.º 2, do artigo 31.º do CPA, aprovar, com onze (11) votos sim, sete (7) votos em branco e quatro (4) votos não, aprovar o júri de recrutamento do procedimento concursal para a chefia do Núcleo de Serviços Jurídicos e de Fiscalização Municipal - cargo dirigente de 4.º grau, com a seguinte composição:

Presidente: Dr. Rui Miguel Matos Cosme Vargas Henriques, Diretor Municipal de Desenvolvimento e Governança.

Vogais efetivos: Dra. Josselène Cristina Oliveira Nunes Teodoro, Chefe da Divisão de Administração e Finanças e Arq.ª Paula Cristina Leite Lavado, Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística.

9) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA COMPOSIÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA A CHEFIA DO NÚCLEO DE SERVIÇOS DE RECURSOS HUMANOS - CARGO DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 4.º GRAU:

Passando a Assembleia Municipal à apreciação do nono ponto da ordem do dia, apenas usou da palavra o senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino, que fez a

apresentação da proposta da Câmara Municipal, aprovada por unanimidade, em reunião ordinária, realizada no dia 15 de setembro de 2023.

Deliberação n.º 32/2023: Submetida a proposta (n.º 1577/2023) da Câmara Municipal a votação, a Assembleia Municipal de Peniche, no uso da competência prevista no n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação, deliberou, por escrutínio secreto, nos termos do n.º 2, do artigo 31.º do CPA, aprovar, com dez (10) votos sim, dez (10) votos em branco e dois (2) votos não, aprovar o júri de recrutamento do procedimento concursal para a chefia do Núcleo de Serviços de Recursos Humanos - cargo dirigente de 4.º grau, com a seguinte composição:

Presidente: Dr. Rui Miguel Matos Cosme Vargas Henriques, Diretor Municipal de Desenvolvimento e Governança.

Vogais efetivos: Dra. Josselène Cristina Oliveira Nunes Teodoro, Chefe da Divisão de Administração e Finanças e Dra. Ana Isabel Rodrigues Nunes, Chefe da Subunidade de Finanças.

10) APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA COMPOSIÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA A CHEFIA DO NÚCLEO DE SAÚDE OCUPACIONAL E GESTÃO DE RISCOS - CARGO DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 4.º GRAU:

Passando a Assembleia Municipal à apreciação do décimo ponto da ordem do dia, apenas usou da palavra o senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino, que fez a apresentação da proposta da Câmara Municipal, aprovada por unanimidade, em reunião ordinária, realizada no dia 15 de setembro de 2023.

Deliberação n.º 33/2023: Submetida a proposta (n.º 1578/2023) da Câmara Municipal a votação, a Assembleia Municipal de Peniche, no uso da competência prevista no n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação, deliberou, por escrutínio secreto, nos termos do n.º 2, do artigo 31.º do CPA, aprovar, com onze (11) votos sim, dez (10) votos em branco e um (1) voto não, aprovar o júri de recrutamento do procedimento concursal para a chefia do Núcleo de Saúde Ocupacional e Gestão de Riscos - cargo dirigente de 4.º grau, com a seguinte composição:

Presidente: Dr. Rui Miguel Matos Cosme Vargas Henriques, Diretor Municipal de Desenvolvimento e Governança.

Vogais efetivos: Dra. Josselène Cristina Oliveira Nunes Teodoro, Chefe da Divisão de Administração e Finanças e Dr. José António Carriço Lopez Rodrigues, Coordenador Municipal do Serviço Municipal de Proteção Civil.

11) APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA COMPOSIÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA A CHEFIA DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO, RECRUTAMENTO E DESENVOLVIMENTO - CARGO DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 4.º GRAU:

Passando a Assembleia Municipal à apreciação do décimo primeiro ponto da ordem do dia, apenas usou da palavra o senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino,

que fez a apresentação da proposta da Câmara Municipal, aprovada por unanimidade, em reunião ordinária, realizada no dia 15 de setembro de 2023.

Deliberação n.º 34/2023: Submetida a proposta (n.º 1579/2023) da Câmara Municipal a votação, a Assembleia Municipal de Peniche, no uso da competência prevista no n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação, deliberou, por escrutínio secreto, nos termos do n.º 2, do artigo 31.º do CPA, aprovar, com onze (11) votos sim, dez (10) votos em branco e dois (2) votos não, aprovar o júri de recrutamento do procedimento concursal para a chefia do Núcleo de Formação, Recrutamento e Desenvolvimento - cargo dirigente de 4.º grau, com a seguinte composição:

Presidente: Dr. Rui Miguel Matos Cosme Vargas Henriques, Diretor Municipal de Desenvolvimento e Governança.

Vogais efetivos: Dra. Josselène Cristina Oliveira Nunes Teodoro, Chefe da Divisão de Administração e Finanças e Dra. Ana Isabel Rodrigues Nunes, Chefe da Subunidade de Finanças.

12) APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA COMPOSIÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA A CHEFIA DO NÚCLEO DE PLANEAMENTO TERRITORIAL E SIG - CARGO DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 4.º GRAU:

Passando a Assembleia Municipal à apreciação do décimo segundo ponto da ordem do dia, apenas usou da palavra o senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino, que fez a apresentação da proposta da Câmara Municipal, aprovada por unanimidade, em reunião ordinária, realizada no dia 15 de setembro de 2023.

Deliberação n.º 35/2023: Submetida a proposta (n.º 1580/2023) da Câmara Municipal a votação, a Assembleia Municipal de Peniche, no uso da competência prevista no n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação, deliberou, por escrutínio secreto, nos termos do n.º 2, do artigo 31.º do CPA, aprovar, com onze (11) votos sim, seis (6) votos em branco e cinco (5) votos não, aprovar o júri de recrutamento do procedimento concursal para a chefia do Núcleo de Planeamento Territorial e SIG - cargo dirigente de 4.º grau, com a seguinte composição:

Presidente: Dr. Rui Miguel Matos Cosme Vargas Henriques, Diretor Municipal de Desenvolvimento e Governança.

Vogais efetivos: Arq.^a Paula Cristina Leite Lavado, Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística e Dra. Josselène Cristina Oliveira Nunes Teodoro, Chefe da Divisão de Administração e Finanças.

13) APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA COMPOSIÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA A CHEFIA DO NÚCLEO DE GESTÃO URBANÍSTICA E PROJETOS - CARGO DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 4.º GRAU:

Passando a Assembleia Municipal à apreciação do décimo terceiro ponto da ordem do dia, apenas usou da palavra o senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino,

que fez a apresentação da proposta da Câmara Municipal, aprovada por unanimidade, em reunião ordinária, realizada no dia 15 de setembro de 2023.

Deliberação n.º 36/2023: Submetida a proposta (n.º 1581/2023) da Câmara Municipal a votação, a Assembleia Municipal de Peniche, no uso da competência prevista no n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação, deliberou, por escrutínio secreto, nos termos do n.º 2, do artigo 31.º do CPA, aprovar, com doze (12) votos sim, cinco (5) votos em branco e cinco (5) votos não, aprovar o júri de recrutamento do procedimento concursal para a chefia do Núcleo de Gestão Urbanística e Projetos - cargo dirigente de 4.º grau, com a seguinte composição:

Presidente: Dr. Rui Miguel Matos Cosme Vargas Henriques, Diretor Municipal de Desenvolvimento e Governança.

Vogais efetivos: Arq.^a Paula Cristina Leite Lavado, Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística e Dra. Josselène Cristina Oliveira Nunes Teodoro, Chefe da Divisão de Administração e Finanças.

14) APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA COMPOSIÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA A CHEFIA DO NÚCLEO DE REABILITAÇÃO URBANA E HABITAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO - CARGO DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 4.º GRAU:

Passando a Assembleia Municipal à apreciação do décimo quarto ponto da ordem do dia, apenas usou da palavra o senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino, que fez a apresentação da proposta da Câmara Municipal, aprovada por unanimidade, em reunião ordinária, realizada no dia 15 de setembro de 2023.

Deliberação n.º 37/2023: Submetida a proposta (n.º 1582/2023) da Câmara Municipal a votação, a Assembleia Municipal de Peniche, no uso da competência prevista no n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação, deliberou, por escrutínio secreto, nos termos do n.º 2, do artigo 31.º do CPA, aprovar, com doze (12) votos sim, seis (6) votos em branco e quatro (4) votos não, aprovar o júri de recrutamento do procedimento concursal para a chefia do Núcleo de Reabilitação Urbana e Habitação, Fiscalização e Acompanhamento Técnico - cargo dirigente de 4.º grau, com a seguinte composição:

Presidente Dr. Rui Miguel Matos Cosme Vargas Henriques, Diretor Municipal de Desenvolvimento e Governança.

Vogais efetivos Arq.^a Paula Cristina Leite Lavado, Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística e Dra. Josselène Cristina Oliveira Nunes Teodoro, Chefe da Divisão de Administração e Finanças.

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA:

Deliberação n.º 38/2023: Para efeitos de execução imediata, nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, submetida a votação a minuta da presente ata, constatou-se a sua aprovação, por unanimidade.

ENCERRAMENTO:

Sendo vinte e três horas e cinquenta minutos do dia nove de outubro, a senhora Primeira Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, no exercício de funções de Presidente, declarou encerrada a sessão ordinária do mês de fevereiro, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que contém um resumo do que de essencial nela se passou, nos termos do número um do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, que eu, *Marina Viola*, Assistente Técnica da Divisão de Administração e Finanças, subscrevo e com o senhor Presidente da Mesa assino.

APROVAÇÃO:

A presente ata foi aprovada e assinada na primeira reunião da sessão ordinária de fevereiro da Assembleia Municipal, realizada no dia 02 de fevereiro de 2024, tendo sido deliberado dispensar a sua leitura, por o respetivo texto haver sido previamente distribuído pelos membros da Assembleia Municipal, ao abrigo do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 45 362, publicado em 21 de novembro de 1963.

A Primeira Secretária da Mesa da Assembleia Municipal,
no exercício de funções de Presidente,

(assinado no original)

A Assistente Técnica da Divisão de Administração e Finanças,

(assinado no original)
